



GUIZILINE, Sara;

AMARO, Walyson;

CARMO, Amanda Juliana- ORIENTADORA.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação é um direito de todos e cabe ao Estado e à Família, de acordo com a Constituição Federal vigente (BRASIL, 1988). Porém, são inúmeros os desafios para a inclusão e a continuidade nos estudos de crianças com dificuldades de aprendizagem no ensino regular, especialmente para o Estado representado pela escola.

Nesse sentido, questiona-se: quais são os desafios enfrentados pelos professores em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem no ensino do Fundamental I de uma escola Astolfo Dutra-MG? Este trabalho tem como objetivo geral descrever, pela visão dos professores, quais os desafios enfrentados por eles em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem em uma turma do Fundamental I de uma escola de Astolfo Dutra-MG.

METODOLOGIA

Este estudo de caso ocorreu em uma escola da cidade de Astolfo-Dutra-MG. As participantes foram cinco professoras regentes, denominadas neste trabalho como: Professora A, Professora B, Professora C, Professora D e Professora E. Foi utilizado um questionário aberto para coleta de dados o *Google Forms*, contendo seis perguntas. Os dados foram analisados de forma interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises dos questionários aplicados apontaram os seguintes temas mais recorrentes: a importância da família no processo de aprendizagem e estratégias para melhorar o processo de aprendizagem. As professoras revelaram o papel da família como importante no processo de aprendizagem, pois, segundo elas, os alunos com dificuldades de aprendizagem necessitam de acompanhamento não só do profissional, mas também dos familiares. A ausência da participação da família nas escolas se revelou como uma dificuldade encontrada. As professoras (A) e (D) afirmaram que há falta de apoio e estímulo dos pais e isso acaba dificultando a aprendizagem dos filhos. Para elas, a falta de apoio da família influencia no trabalho do professor, principalmente no processo de ensino-aprendizagem.

Observa-se que sobre a relação escola e família, o Art.5º da Constituição Federal aponta que é dever do Poder Público ofertar e garantir o acesso à escola e o Art.6º afirma que é dever os pais matricular e zelar pela educação de seus filhos, sendo que essa começar no lar. Contudo, conforme afirmam as participantes da pesquisa, muitos deixam a educação somente a cargo da escola e dos professores.

A professora C, afirma que:

(...) a maioria dos pais demonstra não ter disponibilidade de tempo devido ao trabalho ou conhecimento para auxiliá-los e estimulá-los na dedicação aos estudos. Para uma educação de qualidade é preciso que a família e a comunidade escolar se empenhem juntas em todo este processo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art.53º reforça o direito dos pais e responsáveis em serem informados no que diz respeito ao processo pedagógico, assim, como o dever de participar das reuniões e das ações, discutindo e promovendo novas orientações em relação ao processo educativo do aluno (BRASIL, 2005). Porém, apesar dessa importância, a presença dos pais neste processo, no contexto pesquisado, conforme revelado pelas professoras, não acontece.

Na atualidade, é notável que o profissional da área da educação deve buscar metodologias de ensino para proporcionar aos alunos, especialmente com dificuldades de aprendizagem, um rendimento escolar melhor. O professor deve, então, buscar pela formação continuada para tornar aprendizagem dos alunos significativa e crítica. Para tanto, as estratégias de ensino, segundo as professoras, são baseadas em poucos recursos, como:

Métodos de estudos e estratégias de aprendizagem, usando formas diferentes, material concreto, para apresentar informações (Professora B)

Material concreto, jogos e atividades lúdicas (Professora A)

Com base no relato das professoras é necessário propiciar formas, métodos e ambientes para êxito no ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que os desafios para atuar com alunos com DA são a necessidade de formação continuada dos profissionais da área da educação para adotar estratégias e recursos mais atrativos e a participação dos familiares, que devem estar presentes nos desafios que os alunos encontram no decorrer da aprendizagem. É notório que há muita defasagem nas escolas, entretanto, também é papel do educador buscar e ampliar as formas de aprendizagens dos alunos com dificuldade de aprendizagem, assim como a família deve acompanhar a aprendizagem para que esses alunos permaneçam na escola e concluam seus estudos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12796-4-abril-2013-775628-publicacaooriginal-139375-pl.html>. Acesso em: 19 marc. 2021.